

O PAPEL DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO DA AMBEV E BRASIL FOODS

TAKAKI, Alberto Haruo *
Orientador(a): SOUZA, Regina Maria de

Introdução: O trabalho analisa a efetividade do Conselho Administrativo de Defesa Econômica frente à tendência nacional das empresas em se unirem sob forma de fusões, no intuito de se destacarem em detrimento da livre concorrência. Cabe discutir até que ponto essas práticas afetam o princípio da livre concorrência, o mercado de trabalho e o mercado consumidor. **Objetivos:** compreender o papel do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) nos processos de fusões e aquisições de empresas o intuito de inibir a configuração de monopólios, oligopólios de modo a favorecer a livre concorrência e os direitos do consumidor. **Metodologia:** o trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica realizada em livros, revista e sites de referência da área de direito econômico. **Discussão:** apresenta o trabalho como foco de discussão as fusões das duas maiores empresas de bebidas brasileiras (Antarctica e Brahma) formando a Ambev, e a recente união da Sadia e Perdigão que deu origem a Brasil Foods. **Considerações finais:** apesar do anúncio da criação da Ambev feito em 1999 ter deixado o mercado consumidor apreensivo, temendo um eventual aumento de preços das bebidas, não foi o que ocorreu, como se trata de produtos que não são de primeira necessidade, a manipulação de preços no setor é inviável. Todavia é preocupante as consequências da fusão que deu origem a Brasil Foods, por se tratar de uma empresa do setor alimentício, os riscos de domínio de mercado são altos.

Palavras-chave: Fusões. Livre concorrência. Domínio.

* FUNEC, albertotakaki@gmail.com